



ENCONTRO PELA ÉTICA REÚNE JORNALISTAS



Homenagem a Barbosa Lima Sobrinho

LAL

No último dia 24, um almoço em homenagem ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Barbosa Lima Sobrinho, e a todos os profissionais da imprensa que trabalham no sentido da preservação da soberania nacional, reuniu inúmeras autoridades, sindicatos e entidades da sociedade brasileira. Promovido pela AEPET, pelo Movimento em Defesa da Economia Nacional (Modecon) e pelo Clube de Engenharia, o encontro marcou, também, o protesto de todos os presentes contra a Reforma Constitucional imposta pelo governo Fernando Henrique Cardoso, especialmente no que se refere à privatização das empresas estatais. Na mesa de autoridades, além do jornalista Barbosa Lima Sobrinho e do presidente da AEPET, Fernando Siqueira, estavam os deputados federais José Pinotti (PMDB-SP), Lindberg Farias (PCdoB-RJ) e Noel de Oliveira (PMDB-RJ), o presidente do Clube de Engenharia, Raymundo de Oliveira e os jornalistas Chico Pinheiro, Sá e Benevides, Ricardo Bueno e Fernando Barbosa Lima.

Durante o evento o Vice-Presidente da AEPET, Ricardo Maranhão, anunciou que a entidade pretende acelerar a campanha de coleta de assinaturas, exigindo que as reformas patrocinadas pelo governo FHC, conduzidas de forma, sem dúvida, antidemocrática, sejam submetidas a referendo popular.

Ricardo Maranhão disse, ainda, que a AEPET aproveitou a oportunidade do evento para homenagear os profissionais da imprensa pela coragem, independência, talento e espírito público, "jornalistas com a exata compreensão do verdadeiro papel da imprensa na sociedade democrática", como Hélio Fernandes, Moacyr Werneck de Castro, Heráclio Salles, Chico Pinheiro, Luis Fernando Veríssimo, Jaguar, José Augusto Ribeiro, Carlos Chagas, Álvaro Queiroz, Neiva Moreira, Procópio Mineiro, Oswaldo Maneschy, Jânio de Freitas, Genilson Gonzaga, Francisco Santos, Ricardo Bueno, Hélio Fernandes Filho, Juarez Bahia, Sá e Benevides, Joel Silveira, Mário Moraes, Mauritônio Meira, entre inúmeros outros.

Maranhão destacou, também, que as homenagens eram dirigidas, em especial, ao insigne jornalista e eminente homem público Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, que a todos inspira com o exemplo da sua vida, dedicada às nobres causas da liberdade e da justiça. Por outro lado, o Vice-Presidente da AEPET salientou serem lamentáveis as posições de numerosos profissionais e amplos segmentos da mídia, comprometidos com os interesses de poderosos grupos econômicos, que desejam o desmonte do Estado Brasileiro a fim de se apoderarem do patrimônio nacional. Lembrou que a AEPET denuncia à Nação "o ambiente viciado e antidemocrático dentro do qual se desenvolve a Reforma Constitucional". Sobre este tema específico Ricardo Maranhão enfatizou que relatores de diversas propostas de emendas constitucionais, como os deputados Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), José Carlos Aleluia (PFL-BA) e Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), foram designados para um trabalho de grande importância, apesar dos seus envolvimento com o escândalo da Comissão de Orçamento no ano passado.

Sobre o relator da emenda do petróleo, Roberto Procópio Lima Neto (PFL-RJ), afirmou ter, entre os financiadores da sua campanha, uma contribuição de US\$ 40 mil do Grupo Ipiranga, um dos beneficiários da eventual abertura do setor petróleo. Em contrapartida, segundo Ricardo Maranhão, "brasileiros eminentes, profundos conhecedores do setor petróleo, como o ex-Presidente Ernesto Geisel e o ex-Ministro Paulino Cícero, são preteridos, na Comissão Especial, por Lima Neto, ensejando a convocação do ex-dirigente da multinacional Shell, Omar Carneiro da Cunha".

OS DISCURSOS

Em um breve depoimento, o jornalista Chico Pinheiro, da TV Record, ressaltou o compromisso da imprensa com a ética e a busca da verdade. Segundo ele, o que se tem visto é um compromisso com o simulacro, com parte da verdade. Disse, ainda, que a luta deve ser no sentido de um jornalismo que seja capaz de informar a verdade, sobretudo em um País onde a maioria da população é analfabeta:

- Quando a busca das várias facetas da verdade é permanente pode-se dizer que há um compromisso com uma conduta ética, digna da profissão. Faço isso quando estou ao lado do professor Barbosa Lima Sobrinho - completou.



"A Verdade é mais do que pensam os que elaboram planos econômicos em gabinetes fechados"

Jornalista Chico Pinheiro

O presidente do Clube de Engenharia, Raymundo de Oliveira, afirmou que a homenagem que se fazia a Barbosa Lima Sobrinho era, na verdade, uma homenagem a todos os democratas do Brasil, especialmente em um momento tão difícil. Ele destacou que o presidente da ABI tem sido o brasileiro da construção e da reconstrução e, na atual conjuntura, é preciso que se fortaleça, cada vez mais, o conjunto das forças democráticas no sentido de uma luta que é e será, sem dúvida, dignificante.

Para o deputado Noel de Oliveira (PMDB-RJ) o Brasil, mais do que nunca, precisa de homens como Barbosa Lima Sobrinho, "monumento vivo da nossa liberdade". Ao se referir ao Congresso Nacional, no contexto das atuais reformas, disse estarem sendo cometidas verdadeiras barbaridades.



Em um discurso emocionado, o deputado José Pinotti (PMDB-SP), que em São Paulo está coordenando a coleta de assinaturas para o referendo popular, afirmou que se não levarmos o Brasil dentro de um paradigma ético para o desenvolvimento não haverá desenvolvimento neste País. Conforme ressaltou, a política precisa de educação e ética e, conseqüentemente, o povo brasileiro não pode ser submetido a um sofrimento, a uma exclusão social tão grande apenas para manter a inflação a níveis controláveis.

E concluiu:

- Tudo tem seu preço. Hoje, se paga os maiores juros já pagos em toda a história. Trata-se de um processo perverso que leva à recessão, ao desemprego. O que se vê hoje, no Brasil, é a continuação de um programa eleitoral. Está se vendendo o País, a sua soberania. Existe um enorme engodo, uma enorme mentira que, infelizmente, a grande imprensa está encobrindo.

**" O Povo
brasileiro não pode
ser submetido a uma
exclusão social "**

Deputado José Pinotti



Bastante aplaudido, o deputado Lindberg Farias elogiou a iniciativa da AEPET, do Modecon e do Clube de Engenharia de homenagear jornalistas no momento em que prevalece a ditadura do pensamento único. Ele lembrou, também, que o governo está, em última análise, elaborando uma nova Constituição. Salientou que o Congresso Nacional não pode modificar a atual Constituição pois não é uma Assembléia Nacional Constituinte. Por isso, o povo precisa, mais do que nunca, ser consultado através de um plebiscito, sendo fundamental, neste momento, colher o maior número de assinaturas.

PRESENCAS

Compareceram ao almoço: deputada estadual Miriam Reid (PMN), Brigadeiro Ruy Moreira Lima, presidente da ADNAN, ex-deputado Paulo Ramos, Maria Augusta Tibiriçá, Vice-presidente do Modecon, Professora Zuleide Faria de Mello, da UFRJ, Ana Maria Rocha, presidente do PCdoB-RJ, Iná Meirelles, presidente da CUT-RJ, Carlos Meirelles, representando o reitor da UERJ, Ézio Cordeiro, jornalista Solon de Oliveira, Henyo Trindade Barretto, presidente do Sindipetro-RJ, Lúcio Abreu, representando o Sebrae, Coronel Ary Canavó, presidente da Famir, representando também o General Andrada Serpa, Coordenador Nacional da Frente Tiradentes em Defesa do Brasil, Coronel João Ferreira da Silva, vice-presidente da Famir, Jair Amorim, presidente do Movimento Nação Brasil, Luis Fernando Gutman, presidente do Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do RJ, Paulo Senra, representando o ex-Senador Nelson Carneiro, conselheiros e diretores do Clube de Engenharia, além de representantes das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (SINTRASEF), Conselho Regional de Economia, UMES-SP, Associação dos Empregados da Eletrobrás (AEEL), CGT, Associação dos Mantenedores e Beneficiários da Petros (AMBEP), Associação dos Ex-Alunos de Engenharia da UERJ, Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás, União da Juventude Comunista, Associação dos Funcionários da Fundação Getúlio Vargas, SINDPET-RJ, ABER-DNER, Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas do RJ.

MENSAGENS

Não puderam comparecer mas enviaram mensagens: Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Deputada Estadual Tania Rodrigues (PT), Deputado Alvaro Valle (PL-RJ), Deputado Fernando Lyra (PSB-PE), Senador Esperidião Amin (PPR-SC), Senador Humberto Lucena (PMDB-PB), Senador Francelino Pereira (PFL-MG), vereador Henrique Pinto, Deputada Alzira Ewerton (PPR-AM), jornalista Zuenir Ventura, Hamom Tayah Homsani, chefe de gabinete do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, deputada estadual Magaly Machado (líder do PFL), Deputado Alexandre Cardoso (PSB-RJ), Senador Sérgio Machado (PSDB-CE), Deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), Vereador Maurício Azêdo, Senador Osmar Dias (PP-PR), Conselho Regional de Medicina.

Palavras de Barbosa Lima Sobrinho

Último a discursar, o jornalista Barbosa Lima Sobrinho afirmou que quando se confunde monopólio público com privado trata-se de um erro de má fé e não de ignorância. Isto porque, conforme explicou, enquanto o primeiro é para servir ao público, o segundo visa explorar, obter lucros, vantagens. Neste sentido, disse que não podemos tolerar o abandono do monopólio da PETROBRAS.

Ao falar sobre o governo FHC, o Dr. Barbosa Lima não deixou de demonstrar sua indignação:
 - O governo do Sr. FHC em nada difere do governo do Sr. Fernando Collor. Ele não está se recordando dos compromissos que assumiu. É preciso defender a PETROBRAS, o patrimônio público, que está sendo leiloado de uma maneira desonesta. Na verdade, está sendo roubado. Aos 98 anos não tenho outro objetivo do que continuar na minha luta. Serei um brasileiro a serviço do Brasil até os últimos minutos da minha vida.

Tá no sangue

Ao falar sobre a importância do monopólio estatal do petróleo, o Dr. Barbosa Lima fez um importante relato histórico. Lembrou que, em 88, quando esteve em Brasília para defender o monopólio junto aos membros do Congresso constituinte, logo no início da conversa ouviu do então senador Fernando Henrique Cardoso, um dos relatores:

- Se o senhor veio aqui defender o monopólio do petróleo, não perca seu tempo. Ele está no meu sangue, como estava no sangue de meu pai e de meu tio.

Depois de relatar o episódio, Barbosa Lima Sobrinho dirigiu-se ao deputado José Pinotti e indagou, tendo em vista a mudança tão radical do presidente em relação à Petrobras:

- Talvez o senhor, como médico, possa nos explicar que estranha doença é esta que altera o sangue das pessoas.

À indagação o deputado respondeu sorrindo:

- Não, infelizmente. Sou ginecologista.



Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET)

Av. Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - RJ - CEP: 20031-000 - Tel.: 220-4774 - Fax: 262-9224

BOLETIM DA AEPET

Coordenação Gráfica: Selulloid AG Comunicação - Tel: 220-3861

Jornalista Responsável: Ivana Barreto